

MÉDICO(A) DO TRABALHO JÚNIOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

| CONHECIMENTOS BÁSICOS | | | | CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS | | | | | |
|-----------------------|-----------|----------------|-----------|---------------------------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|
| LÍNGUA PORTUGUESA | | LÍNGUA INGLESA | | Bloco 1 | | Bloco 2 | | Bloco 3 | |
| Questões | Pontuação | Questões | Pontuação | Questões | Pontuação | Questões | Pontuação | Questões | Pontuação |
| 1 a 10 | 1,0 cada | 11 a 20 | 1,0 cada | 21 a 40 | 1,0 cada | 41 a 55 | 1,0 cada | 56 a 70 | 1,0 cada |

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:

- a) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Aprendo porque amo

Recordo a Adélia Prado: “Não quero faca nem queijo; quero é fome”. Se estou com fome e gosto de queijo, eu como queijo... Mas e se eu não gostar de queijo? Procuro outra coisa de que goste: banana, pão com manteiga, chocolate... Mas as coisas mudam de figura se minha namorada for mineira, gostar de queijo e for da opinião que gostar de queijo é uma questão de caráter. Aí, por amor à minha namorada, eu trato de aprender a gostar de queijo.

Lembro-me do filme “Assédio”, de Bernardo Bertolucci. A história se passa numa cidade do norte da Itália ou da Suíça. Um pianista vivia sozinho numa casa imensa que havia recebido como herança. Ele não conseguia cuidar da casa sozinho nem tinha dinheiro para pagar uma faxineira. Aí ele propôs uma troca: ofereceu moradia para quem se dispusesse a fazer os serviços de limpeza.

Apresentou-se uma jovem negra, recém-vinda da África, estudante de medicina. Linda! A jovem fazia medicina ocidental com a cabeça, mas o seu coração estava na música da sua terra, os atabaques, o ritmo, a dança. Enquanto varria e limpava, sofria ouvindo o pianista tocando uma música horrível: Bach, Brahms, Debussy... Aconteceu que o pianista se apaixonou por ela. Mas ela não quis saber de namoro. Achou que se tratava de assédio sexual e despachou o pianista falando sobre o horror da música que ele tocava.

O pobre pianista, humilhado, recolheu-se à sua desilusão, mas uma grande transformação aconteceu: ele começou a frequentar os lugares onde se tocava música africana. Até que aquela música diferente entrou no seu corpo e deslizou para os seus dedos. De repente, a jovem de vassoura na mão começou a ouvir uma música diferente, música que mexia com o seu corpo e suas memórias... E foi assim que se iniciou uma estória de amor atravessado: ele, por causa do seu amor pela jovem, aprendendo a amar uma música de que nunca gostara, e a jovem, por causa do seu amor pela música africana, aprendendo a amar o pianista que não amara. Sabedoria da psicanálise: frequentemente, a gente aprende a gostar de queijo por meio do amor pela namorada que gosta de queijo...

Isso me remete a uma inesquecível experiência infantil. Eu estava no primeiro ano do grupo. A professora era a dona Clotilde. Ela fazia o seguinte: sentava-se numa cadeira bem no meio da sala, num lugar onde todos a viam — acho que fazia de propósito, por maldade —, desabotoava a blusa até o estômago, enfiava a mão dentro dela e puxava para fora um seio

lindo, liso, branco, aquele mamilo atrevido... E nós, meninos, de boca aberta... Mas isso durava não mais que cinco segundos, porque ela logo pegava o nenêzinho e o punha para mamar. E lá ficávamos nós, sentindo coisas estranhas que não entendíamos: o corpo sabe coisas que a cabeça não sabe.

Terminada a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, pedindo para carregar sua pasta. Quem recebia a pasta era um felizardo, invejado. Como diz o velho ditado, “quem não tem seio carrega pasta”... Mas tem mais: o pai da dona Clotilde era dono de um botequim onde se vendia um doce chamado “mata-fome”, de que nunca gostei. Mas eu comprava um mata-fome e ia para casa comendo o mata-fome bem devagarzinho... Poeticamente, trata-se de uma metonímia: o “mata-fome” era o seio da dona Clotilde...

Ridendo dicere severum: rindo, dizer as coisas sérias... Pois rindo estou dizendo que frequentemente se aprende uma coisa de que não se gosta por se gostar da pessoa que a ensina. E isso porque — lição da psicanálise e da poesia — o amor faz a magia de ligar coisas separadas, até mesmo contraditórias. Pois a gente não guarda e agrada uma coisa que pertenceu à pessoa amada? Mas a “coisa” não é a pessoa amada! “É sim!”, dizem poesia, psicanálise e magia: a “coisa” ficou contagiada com a aura da pessoa amada.

[...]

A dona Clotilde nos dá a lição de pedagogia: quem deseja o seio, mas não pode prová-lo, realiza o seu amor poeticamente, por metonímia: carrega a pasta e come “mata-fome”...

ALVES, R. *O desejo de ensinar e a arte de aprender*. São Paulo: Fundação Educar, 2007. p. 30.

1

Verifica-se como recurso fundamental à tese advogada pelo autor o uso da conotação, favorecida pelo emprego de elementos simbólicos.

Constitui exemplo dessa afirmativa o seguinte período:

- (A) “Aí ele propôs uma troca: ofereceu moradia para quem se dispusesse a fazer os serviços de limpeza.” (l. 15-17)
- (B) “A jovem fazia medicina ocidental com a cabeça, mas o seu coração estava na música da sua terra” (l. 19-21)
- (C) “E foi assim que se iniciou uma estória de amor atravessado: ele, por causa do seu amor pela jovem, aprendendo a amar uma música de que nunca gostara, e a jovem, por causa do seu amor pela música africana, aprendendo a amar o pianista que não amara.” (l. 36-41)
- (D) “Ela fazia o seguinte: sentava-se numa cadeira bem no meio da sala, num lugar onde todos a viam — acho que fazia de propósito, por maldade —, desabotoava a blusa até o estômago, enfiava a mão dentro dela e puxava para fora um seio lindo, liso, branco” (l. 47-52)
- (E) “carrega a pasta e come ‘mata-fome...’” (l. 83-84)

2

Por meio da leitura integral do texto, é possível inferir que o gosto pelo conhecimento

- (A) é inerente a todos os indivíduos.
- (B) se constitui num processo de afetividade.
- (C) tem o desinteresse por consequência.
- (D) se vincula ao desejo efêmero de ensinar.
- (E) se forma a partir da autonomia do sujeito.

3

As reticências utilizadas pelo autor no trecho “desabotoava a blusa até o estômago, enfiava a mão dentro dela e puxava para fora um seio lindo, liso, branco, aquele mamilo atrevido... E nós, meninos, de boca aberta...” (l. 50-53) assinalam uma determinada sensação.

O trecho em que semelhante sensação se verifica é:

- (A) “Se estou com fome e gosto de queijo, eu como queijo...” (l. 2-3)
- (B) “Procuro outra coisa de que goste: banana, pão com manteiga, chocolate...” (l. 4-5)
- (C) “Enquanto varria e limpava, sofria ouvindo o pianista tocando uma música horrível: Bach, Brahms, Debussy...” (l. 22-24)
- (D) “Mas eu comprava um mata-fome e ia para casa comendo o mata-fome bem devagarzinho...” (l. 64-66)
- (E) “*Ridendo dicere severum*: rindo, dizer as coisas sérias...” (l. 69-70)

4

O acento grave está empregado de acordo com a norma-padrão em:

- (A) Ensinar implica à necessidade de também aprender.
- (B) Os professores sempre visam à evolução dos alunos.
- (C) A educação se constrói à duras penas.
- (D) Recorrer à métodos pedagógicos alternativos é fundamental.
- (E) É importante criar discussões àcerca do ensino.

5

O período “Terminada a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, pedindo para carregar sua pasta.” (l. 58-59) pode ser reescrito, mantendo-se o sentido original e respeitando-se os aspectos de coesão e coerência, da seguinte forma:

- (A) Quando terminava a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde e pediam para carregar sua pasta.
- (B) Porque terminava a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, além de pedir para carregar sua pasta.
- (C) Ao terminar a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, apesar de pedirem para carregar sua pasta.
- (D) Terminando a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, que pedia para carregar sua pasta.
- (E) Embora terminada a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, cujos pediam para carregar sua pasta.

6

No trecho “Ele não conseguia cuidar da casa sozinho nem tinha dinheiro para pagar uma faxineira. Aí ele propôs uma troca: ofereceu moradia para quem se dispusesse a fazer os serviços de limpeza.” (l. 13-17), a repetição do pronome **ele** denota um(a)

- (A) crítica implícita do autor ao referente do termo.
- (B) tentativa de enaltecer o feito do personagem.
- (C) busca de aproximar o texto da linguagem oral.
- (D) desejo de transgredir a norma-padrão.
- (E) descuido do autor com os aspectos coesivos.

7

No trecho “Eu estava no primeiro ano do grupo. A professora era a dona Clotilde. Ela fazia o seguinte: sentava-se numa cadeira bem no meio da sala, num lugar onde todos a viam — acho que fazia de propósito, por maldade —, desabotoava a blusa até o estômago, enfiava a mão dentro dela e puxava para fora um seio lindo, liso, branco, aquele mamilo atrevido...” (l. 46-52), observa-se a predominância do processo sintático de coordenação entre as orações.

Tal escolha confere à narrativa um caráter de

- (A) dúvida
- (B) suspense
- (C) terror
- (D) incredibilidade
- (E) carinho

8

No trecho “lugares onde **se** tocava música africana.” (l. 31-32), a colocação do pronome em destaque se justifica pela mesma regra que determina sua colocação em:

- (A) O aluno **se** sentiu inebriado ao ver o seio da professora.
- (B) Os professores que **se** envolvem com o ensino devem ser respeitados.
- (C) Recorrer-**se** ao amor é uma estratégia para garantir a aprendizagem.
- (D) Muitos educadores lembram-**se** sempre de sua missão em sala de aula.
- (E) O pianista **se** deve entregar de corpo e alma a sua arte.

9

A concordância verbal **NÃO** está em consonância com a norma-padrão em:

- (A) A maior parte dos alunos admiram seus professores.
- (B) Fazem anos que a educação brasileira tem buscado novos métodos.
- (C) Não sou dos que acreditam em uma educação tradicional.
- (D) Foi dona Clotilde quem despertou o desejo dos alunos por aprender.
- (E) Prezar e amar é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem.

10

Na frase a seguir, a regência da forma verbal em destaque está adequada à norma-padrão da língua:

- (A) **Lembro-me** perfeitamente de minha professora, a dona Clotilde.
- (B) Os professores devem **assistir** às crianças, investindo, com isso, em nosso futuro.
- (C) Devemos **aspirar** professores que tenham amor pelo ensino.
- (D) Ensinar é um ato que **obedece** a lei do amor.
- (E) **Informei** a todos do que ocorreu na sala com dona Clotilde.

LÍNGUA INGLESA

Text I

**World oil market prospects
for the second half of the year**

[...]

World oil demand in 2H14 is anticipated to increase by 1.2 mb/d over the same period last year to average 92.1 mb/d. OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) demand is projected to decline by around 60 tb/d, despite positive growth in OECD Americas, mainly due to a general improvement in the US economy. OECD Europe and OECD Asia Pacific are expected to see a lesser contraction than a year earlier. However, oil demand growth in OECD Asia Pacific will largely be impacted by any restart of nuclear power plants in Japan. Non-OECD countries are projected to lead oil demand growth this year and forecast to add 1.3 mb/d in 2H14 compared to the same period a year ago. Nevertheless, risks to the forecast include the pace of economic growth in major economies in the OECD, China, India and Russia, as well as policy reforms in retail prices and substitution toward natural gas.

On the supply side, non-OPEC oil supply in the second half of the year is expected to increase by 1.2 mb/d over the same period last year to average around 55.9 mb/d, with the US being the main driver for growth, followed by Canada. Production in Russia and Brazil is also expected to increase in 2H14. However, oil output from the UK and Mexico is projected to continue to decline. The forecast for non-OPEC supply growth for 2H14 is seen lower than in the first half of the year, but could increase given forecasts for a mild hurricane season in the US Gulf. Less field maintenance in the North Sea and easing geopolitical tensions could also add further barrels in the coming two quarters. OPEC NGLs are also projected to continue to increase, adding 0.2 mb/d in 2H14 to stand at 5.9 mb/d.

Taking these developments into account, the supply-demand balance for 2H14 shows that the demand for OPEC crude in the second half of the year stands at around 30.3 mb/d, slightly higher than in the first half of the year. This compares to OPEC production, according to secondary sources, of close to 30.0 mb/d in May. Global inventories are at sufficient levels, with OECD commercial stocks in days of forward cover at around 58 days in April. Moreover, inventories in the US – the only OECD country with positive demand growth – stand at high levels. Non-OECD inventories are also on the rise, especially in China, which has been building Strategic Petroleum Reserves (SPR) at a time when apparent demand is weakening due to slowing economic activities. [...]

Available at: <http://www.opec.org/opec_web/static_files_project/media/download/publications/MOMR_June_2014.pdf>. Retrieved on: 15 June 2014. Adapted.

RASCUNHO

11

According to Text I, world oil demand in 2H13 was

- (A) 1.2 mb/d
- (B) 90.9 mb/d
- (C) 92.04 mb/d
- (D) 92.1 mb/d
- (E) 93.3 9 mb/d

12

According to Text I, the statement "OECD Europe and OECD Asia Pacific are expected to see a lesser contraction than a year earlier" (lines 8-10) implies that the oil demand in those countries

- (A) will decrease less in 2H14 than it did in 2H13.
- (B) will contribute to the demand growth of OECD countries in 2H14.
- (C) will contribute to the movement toward natural gas.
- (D) will contribute to the restart of nuclear power plants in Japan.
- (E) was affected by a general improvement in the US economy.

13

According to Text I, the statement "On the supply side, non-OPEC oil supply in the second half of the year is expected to increase by 1.2 mb/d over the same period last year to average around 55.9 mb/d, with the US being the main driver for growth, followed by Canada" (lines 20-24) implies that

- (A) Canada will need more oil than the US.
- (B) Canada will be the second largest OPEC country to need oil in 2H14.
- (C) OPEC countries will need a larger amount of oil in 2H14 than they did in 2H13.
- (D) Non-OPEC countries will need a larger amount of oil in 2H14 than they did in 2H13.
- (E) Non-OPEC countries will produce a larger amount of oil in 2H14 than they did in 2H13.

14

In the fragments of Text I "World oil demand in 2H14 **is anticipated** to increase" (lines 2-3), "OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) demand **is projected** to decline" (lines 5-6), "oil demand growth in OECD Asia Pacific **will largely be impacted**" (lines 11-12), "Production in Russia and Brazil **is also expected** to increase" (lines 24-25) the boldfaced verb forms indicate

- (A) past time
- (B) present time and future time
- (C) the author's desire for the future
- (D) the author's promise for the future
- (E) the author's commitment to the future

15

The words of Text I: **output** (line 26), **mild** (line 30), **balance** (line 37) and **inventories** (line 42) may be replaced, without change in meaning, respectively, by:

- (A) product, gentle, average, and lists
- (B) product, gentle, equilibrium and stocks
- (C) product, sufficient, equilibrium and lists
- (D) stocks, gentle, equilibrium and sources
- (E) product, gentle, equilibrium and lists

16

In the following fragment of Text I: "Less field maintenance in the North Sea and easing geopolitical tensions could also add further barrels in the coming two **quarters**." (lines 31-33) the word **quarters** means a(an)

- (A) time unit equivalent to the fourth part of a year
- (B) time unit equivalent to the fourth part of an hour
- (C) time unit equivalent to four months of the year
- (D) volume measure unit equivalent to the fourth part of a gallon
- (E) American coin worth 25 cents of a dollar

17

In the fragment of Text I "Less field maintenance in the North Sea and **easing geopolitical tensions** could also add further barrels in the coming two quarters." (lines 31-33), the expression **easing geopolitical tensions** means geopolitical tensions that are

- (A) harmful
- (B) enhanced
- (C) alleviated
- (D) jeopardized
- (E) fun to deal with

RASCUNHO


 Continua

Text II

Medium-Term Oil Market Report 2013 - Market Trends and Projections to 2018

The global oil market will undergo sweeping changes over the next five years. The 2013 Medium-Term Oil Market Report evaluates the impact of these changes on the global oil system by 2018 based on all that we know today – current expectations of economic growth, existing or announced policies and regulations, commercially proven technologies, field decline rates, investment programmes (upstream, midstream and downstream), etc. The five-year forecast period corresponds to the length of the typical investment cycle and as such is critical to policymakers and market participants.

This Report shows, in detailed but concise terms, why the ongoing North American hydrocarbon revolution is a ‘game changer’. The region’s expected contribution to supply growth, however impressive, is only part of the story: Crude quality, infrastructure requirements, current regulations, and the potential for replication elsewhere are bound to spark a chain reaction that will leave few links in the global oil supply chain unaffected.

While North America is expected to lead medium-term supply growth, the East-of-Suez region is in the lead on the demand side. Non-OECD oil demand, led by Asia and the Middle East, looks set to overtake the OECD for the first time as early as 2Q13 and will widen its lead afterwards. Non-OECD economies are already home to over half global refining capacity. With that share only expected to grow by 2018, the non-OECD region will be firmly entrenched as the world’s largest crude importer.

These and other changes are carefully laid out in this Report, which also examines recent and future changes in global oil storage, shifts in OPEC production capacity and crude and product trade, and the consequences of the ongoing refinery construction boom in emerging markets and developing economies.

It is required reading for anyone engaged in policy or investment decision-making in the energy sphere, and those more broadly interested in the oil market and the global economy.

Available at: <<http://www.iea.org/publications/freepublications/publication/name-104933-en.html>>. Retrieved on: 20 June, 2014. Adapted.

18

The expression from Text II **upstream, midstream and downstream** (lines 8-9) implies that investment programmes will be respectively directed to costs that involve

- (A) oil transportation by boat against water flow / oil storing in the middle of the river journey / oil transportation by boat following water flow.
- (B) oil transportation by boat following water flow / oil storing in the middle of the river journey / oil transportation by boat against water flow.
- (C) oil exploration and production / oil processing, storing, transporting and marketing / oil operations after the production phase through to the point of sale.
- (D) oil exploration and production / oil operations after the production phase through to the point of sale / oil processing, storing, transporting and marketing.
- (E) oil processing, storing, transporting and marketing / oil exploration and production / oil operations after the production phase through to the point of sale.

19

According to Text II, the statement “ongoing North American hydrocarbon revolution is a ‘game changer’.” (lines 14-15) suggests that the hydrocarbon revolution represents a

- (A) virtually endless source of energy
- (B) cost-benefit uninteresting source of energy
- (C) traditional technological stage in energy production
- (D) great economical switch associated with this source of energy
- (E) groundbreaking ecological stage in energy production

20

Comparing the excerpt from Text I “Non-OECD countries are projected to lead oil demand growth this year and forecast to add 1.3 mb/d in 2H14 compared to the same period a year ago” (lines 13-15) to the excerpt from Text II “Non-OECD oil demand, led by Asia and the Middle East, looks set to overtake the OECD for the first time as early as 2Q13 and will widen its lead afterwards” (lines 24-27), one states that Text number

- (A) 1’s forecast is based on non-OECD countries’ oil demand in the 1Q13.
- (B) 1’s forecast is based on non-OECD countries’ oil demand in the 2Q12.
- (C) 2’s forecast is based on OECD countries’ oil demand in the 2H12.
- (D) 2’s forecast is based on OECD countries’ oil demand in the 1H12.
- (E) 1 and number 2 make similar forecasts for non-OECD countries’ oil demand.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**BLOCO 1****21**

A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, instituída por Portaria em 23 de agosto de 2012, define os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), para o desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador.

Segundo essa política, entre os princípios e as diretrizes por ela definidos, incluem-se os seguintes:

- (A) universalidade e desprecarização do trabalho
- (B) prevenção de acidentes e integralidade
- (C) controle social e direito previdenciário
- (D) precaução e descentralização
- (E) universalidade e domiciliarização do trabalho

22

Relacionados à questão da saúde do trabalhador para populações com maior vulnerabilidade, têm-se os trabalhos infantil e o de adolescentes, que devem ser uma preocupação dos serviços de saúde do trabalhador.

Nesse grupo populacional,

- (A) a idade mínima que permite o trabalho na condição de aprendiz é de 12 anos.
- (B) o número de trabalhadores abaixo da idade, considerada como população economicamente ativa está, na sua maior parte, no setor terciário de prestação de serviços.
- (C) os trabalhadores com idade entre 16 anos e 18 anos podem exercer atividades profissionais, na condição de trabalhadores com proteção especial.
- (D) o número de trabalhadores adolescentes tem crescimento diretamente proporcional à faixa etária, e cerca de 20% trabalham em atividades consideradas perigosas.
- (E) as populações são distribuídas na proporção aproximada de 50% para cada sexo.

23

Qual aspecto deve ser considerado como característica das relações saúde-trabalho, no Brasil contemporâneo?

- (A) Aumento do número de postos de trabalho em atividade na agricultura decorrente da baixa mecanização e da redução das monoculturas extensivas.
- (B) Aumento na coexistência de novos processos de incorporação tecnológica com processos antigos, muitas vezes, na mesma cadeia produtiva.
- (C) Aumento de postos de trabalho que necessitem de baixo nível de especialização técnica.
- (D) Aumento relativo com a redução absoluta dos postos de trabalho, gerando desemprego, informalidade, precarização do trabalho e exclusão social.
- (E) Aumento relativo e absoluto dos trabalhadores do setor primário de produção apesar dos indicativos de crescimento econômico.

24

Nos locais de trabalho onde são executadas atividades que exigem solicitação intelectual e atenção constantes, tais como salas de controle, laboratórios, escritórios, salas de desenvolvimento ou análise de projetos, é recomendada, por norma regulamentadora (NR17), a seguinte condição de conforto:

- (A) Luminosidade mínima de 10.000 lux
- (B) Nível de ruídos de 40 a 50 dB
- (C) Índice de temperatura efetiva entre 25 °C e 29 °C
- (D) Velocidade do ar não superior a 0,75m/s
- (E) Umidade relativa do ar não inferior a 25%

25

As ações de vigilância em saúde do trabalhador são influenciadas, diretamente, pela medicina social latino-americana e pela experiência italiana de reforma sanitária.

Uma das características norteadoras dessas ações é a(o)

- (A) determinação biológica da saúde
- (B) valorização do olhar do profissional de saúde na discussão do processo saúde-doença
- (C) utilização de métodos quantitativos na análise da associação entre causa e efeito
- (D) abordagem dos limites de tolerância nas exposições no ambiente de trabalho
- (E) desenvolvimento de práticas e gerências participantes em saúde

26

As pneumoconioses são doenças pulmonares relacionadas etiologicamente à inalação de poeiras em ambientes de trabalho. Podem ter, no seu mecanismo fisiopatogênico, o aparecimento ou não de fibrose.

Entre as pneumoconioses que cursam sem fibrose, têm-se as seguintes:

- (A) Asbestose, aluminose e pneumoconiose por poeira mista
- (B) Silicose, pneumoconiose por metais duros e beriliose
- (C) Baritose, pneumoconiose por carvão vegetal e estanho
- (D) Pneumonite por hipersensibilidade, pneumoconiose por rocha fosfática e siderose
- (E) Talcose, pneumoconiose por carvão mineral e pneumoconiose por abrasivos

27

De acordo com o INMETRO, a ficha de informações de segurança de produtos químicos deve conter, dentre outras, as seguintes informações:

- (A) Mutagenicidade e concentração biológica
- (B) Classificação de risco e fontes de produção
- (C) Derivados do produto e limites de exposição
- (D) Ponto de congelamento e ecotoxicidade
- (E) Volume expandido e fórmula molecular

28

As doenças infecciosas e parasitárias (DIP) relacionadas ao trabalho apresentam algumas características que as distinguem dos demais grupos.

São exclusivamente DIP que possam ser relacionadas ao trabalho, conforme a portaria publicada pelo Ministério da Saúde, as seguintes doenças:

- (A) Tuberculose, carbúnculo e estrogiloidíase
- (B) Psitacose, febre amarela e histoplasmose
- (C) Candidíase, paracoccidiodomicose e tétano
- (D) Brucelose, estafilococcia e dengue
- (E) Hepatites virais, leishmaniose cutânea e tunguise

29

São considerados pela literatura médica os seguintes fatores de risco posturais e/ou ocupacionais para os ombros:

- (A) Posturas que demandem carga estática em ombros
- (B) Flexões de menos de 5°
- (C) Mãos com mais que 15° acima do nível dos ombros
- (D) Aduções repetitivas dos ombros
- (E) Abduções de mais de 15°

30

Representam pressupostos da promoção à saúde e ambientes e a processos de trabalho saudáveis, **EXCETO** a(o)

- (A) representação do setor saúde/saúde do trabalhador nos fóruns e instâncias de formulação de políticas setoriais e intersetoriais e relativas ao desenvolvimento econômico e social.
- (B) inclusão de parâmetros de proteção à saúde dos trabalhadores e de manutenção de ambientes de trabalho.
- (C) inserção, o acompanhamento e a avaliação de indicadores de saúde dos trabalhadores e das populações circunvizinhas nos processos de licenciamento e nos estudos de impacto ambiental.
- (D) estabelecimento e a adoção de parâmetros protetores da saúde dos trabalhadores nos ambientes e processos de trabalho.
- (E) fortalecimento e a priorização das ações de reabilitação em saúde, com intervenções tanto nos ambientes, como nos processos de trabalho.

31

As ocupações que envolvem manipulação ou exposição à gasolina, aos solventes, às colas, às tintas, aos vernizes e aos solventes de borracha, entre outros, podem apresentar um número grande de alterações laboratoriais inespecíficas.

Dentre as alterações mais frequentes, encontram-se

- (A) macrocitose e leucopenia
- (B) linfocitopenia e hiperchromia
- (C) neutropenia e hiperplaquetemia
- (D) eosinofilia e monocitose
- (E) tempo de protrombina com INR aumentado e pontilhado basófilo

32

Com relação à Análise Ergonômica do Trabalho, considere as afirmações a seguir:

- I - A análise da tarefa compreende a identificação e a compreensão do trabalho prescrito e dos requisitos físicos para execução da tarefa.
- II - A análise da atividade abrange a etapa de observação do trabalho realmente realizado, por meio da observação das atividades físicas e mentais do trabalhador.
- III - A análise de demanda é a etapa de entendimento da situação, que passa pela contextualização do problema proposto pela tarefa em análise, nos cenários interno e externo à empresa.
- IV - A análise de diagnóstico corresponde à etapa de confrontação da tarefa com a atividade, cujo objetivo é verificar as diferenças entre o trabalho prescrito e o trabalho realizado, e determinar as incorreções da tarefa frente às potencialidades e às limitações do ser humano.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas
- (B) III e IV, apenas
- (C) I, II e III, apenas
- (D) II, III e IV, apenas
- (E) I, II, III e IV

33

A imunização ocupacional é uma das principais aliadas aos serviços de saúde do trabalhador por ser de baixo custo e de alto impacto na prevenção de doenças infecciosas, especialmente em trabalhadores viajantes.

Nesse caso, uma indicação de imunização ocupacional é vacinar os trabalhadores viajantes

- (A) da indústria petroquímica, contra a hepatite B e a febre tifoide
- (B) para a Argentina, contra o tétano e a meningite meningocócica
- (C) para o Chile, contra a hepatite A
- (D) para o Peru, contra a febre amarela e a influenza
- (E) para países da Comunidade Europeia, contra difteria e hepatite A

34

Na avaliação diagnóstica para intoxicação exógena por materiais orgânicos e inorgânicos, a determinação de

- (A) ácido trans-trans-mucônico na urina é o padrão indicado para a intoxicação por benzeno.
- (B) ácido deltaminolevulínico na urina é o padrão indicado para a intoxicação por mercúrio.
- (C) coproporfobilinogênio na urina é o padrão indicado para a intoxicação por alumínio.
- (D) mercúrio metálico no sangue é o padrão indicado para a intoxicação crônica ocupacional por mercúrio.
- (E) arsênico no sangue é o padrão indicado para a intoxicação aguda e crônica.

35

O protocolo de investigação de dano em trabalhadores expostos ao benzeno deve conter as seguintes informações e/ou procedimentos, **EXCETO**:

- (A) Avaliação bioquímica das transaminases (AST e ALT), gama glutamil transferase, bilirrubinas totais e frações, para avaliar, também, as comorbidades.
- (B) Investigação de exposição aos agentes mielotóxicos, como medicamentos e radiações ionizantes.
- (C) Provas de atividade reumática para a avaliação de comorbidades.
- (D) Hemograma com análise quantitativa e qualitativa das três séries sanguíneas e da contagem de reticulócitos e, na ausência da série histórica, realizar três hemogramas com intervalo de 15 dias.
- (E) História ocupacional valorizando, prioritariamente, a informação sobre as empresas progressas, cuja exposição passada é de maior importância nesses casos.

36

Conforme os procedimentos técnicos para a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador, pertencem, exclusivamente, ao grupo de agravos de notificação compulsória, os seguintes:

- (A) Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) em bancários, câncer de esôfago em cozinheiros e intoxicação por organofosforados em trabalhadores rurais
- (B) Silicose em jateadores de areia, dermatite atópica em faxineiros e leucemia em trabalhadores de postos de gasolina
- (C) Surdez em trabalhadores de minas subterrâneas, ferida contusa superficial na mão direita de ajudante de cozinha menor de idade e síndrome de *burnout* em professores de ensino médio
- (D) Perda de três dedos da mão esquerda em serralheiros, câncer de colo de útero em trabalhadoras do sexo e asbestose em trabalhadores da construção civil
- (E) Saturnismo em trabalhadores de fábrica de baterias, tenossinovite de punhos em digitadores e câncer de pulmão em agricultores

37

Os veículos motorizados poluem a atmosfera por meio do processo de combustão incompleta, ou seja, quando o combustível injetado no cilindro não encontra quantidade suficiente de ar para sua queima. Esses poluentes são denominados primários.

Dois poluentes que fazem parte desse grupo são:

- (A) óxido de carbono e ácido fosfórico
- (B) hidrocarbonetos e ácido nítrico
- (C) alcoóis e hidróxido de potássio
- (D) bicromato de potássio e ácido sulfúrico
- (E) ácidos orgânicos e óxido de nitrogênio

38

O termo interação entre substâncias químicas é utilizado todas as vezes em que uma substância altera o efeito de outra, sendo que, destas interações, podem resultar diferentes tipos de efeitos.

É exemplo de um tipo de interação, o seguinte:

- (A) Sinergismo, quando o isopropanol, que não é hepatotóxico, aumenta excessivamente a hepatotoxicidade do tetracloreto de carbono.
- (B) Adição, quando os efeitos tóxicos hematológicos do chumbo e do arsênio atuam ao nível da biossíntese do heme.
- (C) Antagonismo químico, quando o bicarbonato de sódio aumenta a secreção urinária dos barbitúricos, que aumenta a biotransformação do tolueno, diminuindo sua ação tóxica.
- (D) Potenciação, quando a interação entre tetracloreto de carbono e álcool produz uma hepatotoxicidade maior do que aquela produzida pela soma das duas ações em separado.
- (E) Antagonismo funcional, quando produtos como o EDTA e penicilamina sequestram metais como As, Hg e Pb, diminuindo suas ações tóxicas.

39

A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, instituída por Portaria em 23 de agosto de 2012 apresenta, em um dos seus objetivos, o fortalecimento da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) e a integração com os demais componentes da Vigilância em Saúde.

São pressupostos da VISAT, à **EXCEÇÃO** de:

- (A) identificação das atividades produtivas da população trabalhadora e das situações de risco à saúde dos trabalhadores no território.
- (B) avaliação da qualidade dos serviços e programas de saúde do trabalhador, voltados para as instituições e empresas públicas e privadas.
- (C) identificação das necessidades, demandas e problemas de saúde dos trabalhadores no nível local.
- (D) participação das organizações dos trabalhadores e das organizações patronais, nesse fortalecimento.
- (E) avaliação e monitoramento das ações de atenção à saúde do trabalhador realizadas no setor público e privado.

40

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) é uma ferramenta rotineira, no campo da higiene ocupacional, para o médico do trabalho.

Dentro dessa programação, são avaliações integrantes do PCMSO as seguintes atividades:

- (A) demissional; pré-aposentadoria; periódica
- (B) periódica; admissional; dos riscos e da exposição dos trabalhadores
- (C) pré-aposentadoria; admissional; mudança de função
- (D) de retorno ao trabalho; dos riscos e da exposição dos trabalhadores; admissional
- (E) de mudança de função; demissional; de retorno ao trabalho

BLOCO 2**41**

Uma significativa parcela de trabalhadores em turnos rodíziantes sofre com o desconforto e o mal-estar provocados por jornadas de trabalho noturnas, não só pela dessincronização interna dos ritmos biológicos intrínsecos ao organismo, que pode agravar doenças já em curso, como também pelos conflitos sociofamiliares que proporcionam.

Em face do exposto, são considerados inaptos para o trabalho em turnos rodíziantes os trabalhadores com diagnóstico em

- (A) enxaqueca ou lombalgia
- (B) depressão crônica ou lombociatalgia
- (C) diabetes mellittus ou epilepsia
- (D) lombalgia ou depressão crônica
- (E) úlcera péptica recorrente ou amigdalite

42

Um trabalhador sofreu acidente de trabalho, com ferramenta manual elétrica de corte, que resultou em lesão perfurocontundente extensa na mão D. Após esse evento, e mesmo com a ferida satisfatoriamente cicatrizada e sem sequelas, passou a apresentar irritabilidade, distúrbios do sono com pesadelos que reviviam o acidente sofrido e a dor suportada, tensão emocional com sobressaltos ao ruído da ferramenta, acompanhada de mal-estar, sudorese e taquicardia.

Nesse caso, um diagnóstico provável é o de

- (A) síndrome do esgotamento profissional
- (B) *stress* e fadiga industrial
- (C) distonia neurovegetativa severa
- (D) embotamento afetivo
- (E) síndrome neurótica pós-traumática

43

A dinâmica psicossocial, a psicopatologia, a cadeia hierárquica, a divisão de tarefas e a estrutura temporal do trabalho são temas relacionados com a organização do trabalho. Diversos estudos sobre saúde mental têm apontado a organização do trabalho como fator preponderante na gênese dos agravos psíquicos oriundos do ambiente laborativo.

São fatores relacionados à estruturação temporal do trabalho:

- (A) duração da jornada, pausas compensadoras, horário de trabalho e ritmo
- (B) pausas compensadoras, *stress*, duração da jornada e horário de trabalho
- (C) horário de trabalho, políticas de pessoal, pausas compensadoras e ritmo
- (D) duração da jornada, pausas compensadoras, formas de gerenciamento e horário de trabalho
- (E) políticas de pessoal, ritmo, duração da jornada e horário de trabalho

44

Um acidente com explosão em plataforma marítima pode gerar múltiplas vítimas, e se enquadrar na classificação logística operacional de desastre grau II da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo: "Incidente em área de limites precisos, porém com tempo prolongado de chegada à rede hospitalar (> 30 minutos), determinado pela distância, insuficiência de ambulâncias ou outro (queda de barreiras, trânsito excessivo, insuficiência de transporte, etc.)".

Neste caso, para a adequada gestão de atendimento às múltiplas vítimas, deve(m)-se

- (A) instalar um posto médico especializado, com enfermeiros treinados, para observar e tratar as vítimas.
- (B) utilizar embarcações marítimas equipadas para a prestação de primeiros socorros.
- (C) montar um hospital de campanha na faixa litorânea para atendimento dos feridos.
- (D) empregar transporte rodoviário, para remover os feridos a hospital especializado.
- (E) montar um posto médico avançado - PMA, centralizando a observação e o início de tratamento das vítimas, e empregar transporte aeromédico por asa rotativa.

45

De acordo com a Portaria GM/MS nº 2.048, de 05/11/2002, a assistência prestada, num primeiro nível de atenção, aos pacientes com quadros agudos, de natureza clínica, traumática ou psiquiátrica, que possam levar a sofrimento, sequelas ou mesmo à morte, provendo um atendimento e/ou um transporte adequado a um serviço de saúde integrante do Sistema Estadual de Urgência e Emergência, por unidades não hospitalares de atendimento às urgências e emergências, bem como pelo serviço de atendimento pré-hospitalar móvel, caracteriza o seguinte tipo de atendimento:

- (A) de emergência clínica
- (B) hospitalar de urgência
- (C) hospitalar de pronto-socorro
- (D) pré-hospitalar fixo
- (E) pré-hospitalar móvel

46

Conforme a Portaria GM/MS nº 2.048, de 05/11/2002, as atribuições e prerrogativas das unidades básicas de saúde e das unidades de saúde da família, em relação ao acolhimento/atendimento das urgências de baixa gravidade/complexidade, independentemente de estarem qualificadas para atenção básica (PAB) ou básica ampliada (PABA), devem ser desempenhadas

- (A) apenas pelos municípios qualificados para atenção básica (PAB)
- (B) apenas pelos municípios qualificados para a atenção básica ampliada (PABA)
- (C) apenas pelos municípios com Programa de Saúde da Família (PSF)
- (D) apenas pelos municípios com mais de 5.000 habitantes
- (E) por todos os municípios brasileiros

47

As unidades hospitalares gerais de atendimento às urgências e emergências instaladas em hospitais gerais de médio porte, aptos a prestar assistência de urgência e emergência correspondentes ao segundo nível de assistência hospitalar de média complexidade (M2), em funcionamento nas 24 horas do dia, são denominadas unidades hospitalares gerais de

- (A) Tipo V
- (B) Tipo IV
- (C) Tipo III
- (D) Tipo II
- (E) Tipo I

48

Paciente deu entrada no pronto-atendimento com queixa de estado gripal, febre vespertina, tosse seca e persistente, adinamia, anorexia e queda do estado geral, há cerca de dez dias. Ao exame físico, mostrava-se eupneico, emagrecido, temperatura axilar de 37,8 °C, pulmões com estertores crepitantes de finas bolhas. Raios-X de tórax revelou imagem arredondada e pouco densa no ápice D.

Uma hipótese diagnóstica plausível para esse caso é a de

- (A) asma brônquica
- (B) neoplasia de pulmão
- (C) bronquite tabágica
- (D) pneumonia aguda
- (E) tuberculose pulmonar

49

Paciente obeso deu entrada na emergência hospitalar com quadro de dor torácica retroesternal intensa, irradiada para a face interna do braço esquerdo, de início súbito, acompanhada de sudorese, náuseas e vômitos alimentares. Ao exame físico, apresentava-se lúcido, com agitação psicomotora, pele pálida, fria e úmida, hipotenso e taquicárdico. O eletrocardiograma registrou supradesnível de ST em D2, D3 e AVF.

Diante do quadro apresentado, o diagnóstico que se impõe é de

- (A) infarto agudo de parede diafragmática
- (B) infarto agudo do miocárdio extenso
- (C) aneurisma dissecante da aorta
- (D) pneumotórax espontâneo
- (E) angina *pectoris*

50

Paciente adulto e jovem, com história pregressa de gastrite, deu entrada no serviço médico da empresa trazido em maca por seus colegas, alegando ter passado mal subitamente, no seu setor de trabalho, e vomitado sangue de cor vermelho vivo. Ao exame, apresentava-se lúcido, pálido, sudoreico e com extremidades frias.

Esse tipo de hemorragia é denominado

- (A) hematêmese
- (B) hemoptise
- (C) melena
- (D) epistaxe
- (E) enterorragia

51

As doenças sexualmente transmissíveis (DST) estão entre as cinco principais causas de procura por serviços de saúde e são responsáveis por diversas complicações, tais como infertilidade, abortamento espontâneo, malformações congênitas e até a morte, se não tratadas. Além disso, multiplicam-se as chances, em pelo menos dez vezes, de contaminação pelo HIV. Certo paciente, atendido na Unidade de Pronto Atendimento, queixava-se de disúria intensa, corrimento peniano amarelado, e história de relação sexual desprotegida há cerca de sete dias.

Diante desse quadro, uma hipótese diagnóstica plausível é a de

- (A) sífilis primária
- (B) cancro mole
- (C) uretrite gonocócica
- (D) glomerulonefrite
- (E) pielonefrite

52

Desde a última década, as doenças crônicas somaram 58% dos gastos totais das internações hospitalares, liderados pelos gastos das doenças cardiovasculares (22%), doenças respiratórias crônicas (15%) e neoplasias (11%).

Diante de um paciente idoso com queixas de cansaço a médios e grandes esforços, tosse improdutiva e palpitação, cujo exame físico revela obesidade e ritmo cardíaco em dois tempos, com extrassístoles, cabe suspeitar que se trata de um paciente portador de

- (A) diabetes *mellitus*
- (B) neoplasia
- (C) tuberculose pulmonar
- (D) cardiopatia
- (E) enfisema pulmonar

53

De acordo com a Norma Regulamentadora nº 32, do Ministério do Trabalho e Emprego, referente à Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, nos recipientes destinados à coleta de material perfurocortante, o limite máximo de enchimento deve estar localizado, a quantos centímetros abaixo do bocal?

- (A) 3
- (B) 5
- (C) 7
- (D) 9
- (E) 11



54

Em um Hemonúcleo foram coletadas 100 amostras de sangue humano para transfusão hospitalar. Após os exames laboratoriais de rotina constatou-se que 15% apresentavam reação sorológica positiva para hepatite A, 18% para hepatite B, 12% para VDRL e 8% para HIV.

Avaliando-se as medidas de tendência central das anormalidades detectadas no total de amostras, a moda apresentou o valor de

- (A) 13,25%
- (B) 13,5%
- (C) 18%
- (D) 14%
- (E) 15%

55

A Instrução Normativa CTNBio nº 4, de 19/12/1996, dispõe sobre as normas referentes ao transporte de Organismos Geneticamente Modificados - OGM. A permissão para transporte depende da classificação do OGM e do destino do mesmo, e para sua emissão, tanto a entidade remetente quanto aquela de destino, localizadas em território nacional, devem possuir o Certificado de Qualidade em Biossegurança - CQB.

Para OGM do Grupo I, conforme classificação descrita na Lei nº 8.974/1995 e normas complementares da CTNBio, o Pesquisador Principal

- (A) deverá notificar, posteriormente à remessa do material, as CIBio de sua instituição e da instituição de destino.
- (B) deverá notificar, anteriormente à remessa do material, as CIBio de sua instituição e da instituição de destino.
- (C) notificará a CTNBio, que solicitará o acordo da CIBio das instituições de origem e de destino e submeterá a solicitação de autorização para o transporte à CIBio.
- (D) notificará a CIBio de sua instituição, que solicitará o acordo da CIBio da instituição de origem ou de destino e submeterá a solicitação de autorização para o transporte à CTNBio.
- (E) notificará a CIBio de sua instituição, que solicitará o acordo e o transporte à Secretaria Executiva da CTNBio.

BLOCO 3**56**

Segundo norma de certificação ISO, a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade exige o estabelecimento e a manutenção de um documento capaz de, simultaneamente, contemplar o escopo do sistema, os procedimentos documentados estabelecidos para o sistema e uma descrição da interação entre os processos do sistema.

Esse documento é denominado

- (A) comunicação interna
- (B) comunicação externa
- (C) manual da qualidade
- (D) registro do sistema
- (E) planejamento de projeto

57

De acordo com a Norma OHSAS 18001:2007, para uma adequada gestão de mudanças, a organização deve identificar os perigos e os riscos de SST associados com as mudanças na organização e com o sistema de gestão de SST antes da introdução de tais mudanças.

Ao determinar os controles ou considerar as mudanças nos controles existentes, deve-se atentar para a redução dos riscos de acordo com a seguinte hierarquia:

- (A) EPI; sinalização; controles de engenharia; alertas e/ou controles administrativos; substituição; eliminação
- (B) EPI; sinalização; alertas e/ou controles administrativos; controles de engenharia; substituição; eliminação
- (C) alertas e/ou controles administrativos; sinalização; controles de engenharia; EPI; eliminação; substituição
- (D) eliminação; substituição; controles de engenharia; sinalização; alertas e/ou controles administrativos; EPI
- (E) eliminação; substituição; EPI; controles de engenharia; sinalização; alertas e/ou controles administrativos

58

De conformidade com a Norma OHSAS 18001:2007, a Alta Direção deve analisar, criticamente, o sistema de gestão de SST da organização, em intervalos planejados, para assegurar sua continuada pertinência, adequação e eficácia. Dentre os diversos requisitos a serem analisados, destacam-se as ações de acompanhamento das análises críticas anteriores, o desempenho de SST da organização, a extensão na qual foram atendidos os objetivos, os resultados das auditorias internas, a avaliação do atendimento aos requisitos legais e outros requisitos subscritos pela organização, bem como comunicações provenientes de partes interessadas externas, inclusive reclamações de clientes.

O conjunto desses requisitos é denominado

- (A) auditoria de segunda parte
- (B) auditoria de primeira parte
- (C) entradas para análise crítica pela direção
- (D) saídas da análise crítica pela direção
- (E) monitoramento e medição do desempenho

59

A Aposentadoria Especial é um benefício de prestação continuada, devido ao segurado empregado, ao trabalhador avulso e contribuinte individual cooperado e filiado à cooperativa de trabalho ou de produção, que tenha trabalhado durante quinze, vinte ou vinte e cinco anos, conforme o caso, sujeito a condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física, conforme redação dada por Decreto em 9 de junho de 2003.

Para essa aposentadoria, a renda mensal é calculada sobre

- (A) 50% do salário de benefício
- (B) 91% do salário de benefício
- (C) 100% do salário de benefício
- (D) 100% do salário de contribuição, aos 20 anos de contribuição, para a mulher
- (E) 100% do salário de contribuição, aos 25 anos de contribuição, para o homem

60

A concessão das prestações pecuniárias do Regime Geral de Previdência Social, ressalvado o disposto no art. 30 do Decreto nº 3.048 de 06/05/1999, depende dos seguintes períodos de carência:

- (A) dez contribuições mensais, para casos de auxílio-doença
- (B) dez contribuições mensais, para casos de aposentadoria por invalidez
- (C) doze contribuições mensais, para casos de auxílio-maternidade
- (D) cento e sessenta contribuições mensais, para os casos de aposentadoria por tempo de contribuição
- (E) cento e oitenta contribuições mensais, para os casos de aposentadorias por idade e especial

61

Com relação ao Auxílio-acidente e conforme dispõe o Decreto nº 3.048 de 06/05/1999, verifica-se que se trata de benefício de prestação

- (A) única, de natureza indenizatória, devido ao segurado empregado, exceto o doméstico, acumulável com a aposentadoria.
- (B) única, de natureza indenizatória, devido a contar do dia seguinte à cessação do auxílio-doença, não acumulável com a aposentadoria.
- (C) única, de natureza indenizatória, devido ao segurado empregado e trabalhador avulso, acumulável com a aposentadoria.
- (D) continuada, de natureza indenizatória, devido ao trabalhador avulso e ao segurado especial, acumulável com a aposentadoria.
- (E) continuada, de natureza indenizatória, devido a contar do dia seguinte à cessação do auxílio-doença, não acumulável com a aposentadoria.

62

Na indústria petroquímica é comum a exposição aos agentes químicos Fenol, Tolueno e Xileno, pertencentes ao grupo dos hidrocarbonetos aromáticos. Ao implementar o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, deve o médico do trabalho prever o controle biológico da exposição a esses agentes químicos, em consonância com o Quadro I da Norma Regulamentadora nº 7, Portaria MTE nº 3.214/1978 e alterações posteriores.

Essa previsão compreende, sucessivamente:

- (A) dosagem de fenol, ácido metil-hipúrico e ácido hipúrico na urina, com periodicidade admissional e semestral
- (B) dosagem de fenol, ácido hipúrico e ácido metil-hipúrico na urina, com periodicidade admissional e semestral
- (C) dosagem de fenol, ácido hipúrico e ácido metil-hipúrico na urina, com periodicidade admissional e anual
- (D) dosagem de fenol, ácido mandélico e ácido fenil-glioxílico na urina, com periodicidade admissional e semestral
- (E) dosagem de fenol, ácido mandélico e ácido fenil-glioxílico na urina, com periodicidade admissional e anual

63

De acordo com normas regulamentadoras, a avaliação ambiental de poeira de asbesto nos locais de trabalho deverá ser realizada pelo método do filtro de membrana, utilizando-se aumentos de 400 a 500X, com iluminação de contraste de fase.

Essa avaliação quantitativa deve ser providenciada pelo empregador em intervalos não superiores a

- (A) dois meses
- (B) três meses
- (C) quatro meses
- (D) seis meses
- (E) doze meses

64

Um cidadão hipertenso, com 74 anos, resolveu filiar-se a um determinado plano privado de assistência à saúde, mas teve a sua pretensão negada em razão de sua idade avançada.

Diante da situação apresentada, e considerando o disposto na Lei nº 9.656/1998 e suas alterações posteriores, a operadora do plano de saúde está

- (A) correta, pois os idosos são mais sujeitos a doenças e possíveis intervenções.
- (B) correta, e devidamente amparada pela lei que rege e disciplina a matéria.
- (C) correta, pois não há obrigatoriedade de filiar pessoas com mais de 70 anos.
- (D) errada, porque ninguém pode ser impedido de participar de planos privados de assistência à saúde, em razão da idade.
- (E) errada, porque ela só poderia negar acesso à filiação ao plano de saúde se o cidadão fosse portador de deficiência física severa.

65

Segundo norma regulamentadora relativa à Segurança e Saúde em Espaços Confinados, é vedada a entrada e a realização de qualquer trabalho em espaços confinados sem a emissão da Permissão de Entrada e Trabalho.

Emitida a referida permissão, sua validade abrange, somente,

- (A) cada entrada
- (B) duas entradas
- (C) três entradas
- (D) quatro entradas
- (E) cinco entradas

66

As operadoras de planos privados de assistência à saúde são obrigadas a cumprir o plano-referência de assistência à saúde, com cobertura médico-ambulatorial e hospitalar, compreendendo partos e tratamentos, realizados exclusivamente no Brasil, das doenças listadas na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, da Organização Mundial de Saúde, respeitadas as exigências mínimas previstas na Lei nº 9.656/1998.

NÃO constitui uma dessas obrigações o(a)

- (A) tratamento clínico ou cirúrgico de emergência
- (B) fornecimento de próteses e órteses em fraturas cominutivas
- (C) tratamento de doenças de cunho respiratório
- (D) tratamento de neoplasias gastrointestinais
- (E) inseminação artificial

67

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, de uma certa refinaria de petróleo, previa a realização de hemograma completo e contagem de plaquetas, semestralmente, para determinado grupo de trabalhadores que operava um processo, no qual se utilizava o benzeno como elemento catalisador. Suponha a hipótese na qual o médico coordenador tenha negligenciado a realização do exame na periodicidade prevista pelo programa, e parte desse grupo de trabalhadores tenha desenvolvido anemia e leucopenia, de natureza grave.

De acordo com o Código Civil Brasileiro em vigor, a conduta do médico coordenador pode ser considerada como um ato

- (A) omissivo, sem implicar dano moral.
- (B) criminoso, contra a saúde e a vida das pessoas.
- (C) ilícito de natureza omissiva, que implica reparação civil.
- (D) imprudente, que implica somente reparação de danos materiais.
- (E) negligente, que obriga a reparar, apenas parcialmente, o dano.

68

Abandonar pessoa que está sob seu cuidado, guarda, vigilância ou autoridade, por qualquer motivo, sem capacidade para defender-se dos riscos resultantes do abandono, caracteriza crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o infrator à detenção.

Esse tipo de crime é denominado

- (A) omissão de socorro
- (B) abandono de incapaz
- (C) crime de maus tratos
- (D) constrangimento ilegal
- (E) perigo para a vida ou saúde de outrem

69

De acordo com resolução do Conselho de Saúde Suplementar, a cobertura dos procedimentos de emergência e urgência de que trata a Lei nº 9.656/1998, que implicar risco imediato de vida ou de lesões irreparáveis para o paciente, incluindo os resultantes de acidentes pessoais ou de complicações no processo gestacional, deverá reger-se pela garantia da atenção e atuação no sentido da preservação da vida, órgãos e funções, variando, a partir daí, de acordo com a segmentação de cobertura à qual o contrato esteja adscrito.

Assim, para os portadores de planos do tipo ambulatorial, cabe à operadora o ônus de garantir cobertura de urgência e emergência, limitada, em relação ao atendimento, às primeiras

- (A) 12 horas
- (B) 20 horas
- (C) 24 horas
- (D) 36 horas
- (E) 48 horas

70

Uma determinada indústria farmacêutica, buscando reduzir custos de produção, implementou modificações bioquímicas na formulação de um lote de medicamentos para uso analgésico, que resultaram num produto impróprio ao consumo humano. Apesar de alertada pelo farmacêutico responsável, a administração da empresa resolveu entregar o lote ao distribuidor para venda ao público.

Diante da situação apresentada, a conduta da empresa pode ser tipificada como crime contra a(o)

- (A) assistência familiar
- (B) saúde pública
- (C) inviolabilidade do domicílio
- (D) concurso de pessoas
- (E) estado de filiação

